



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	CRENÇAS SOBRE JUSTIÇA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS: Uma investigação empírica
Autor	NICOLE KUHN
Orientador	THOMAS HYEONO KANG
Instituição	Escola Superior de Propaganda e Marketing

CRENÇAS SOBRE JUSTIÇA SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL

E NOS ESTADOS UNIDOS: Uma investigação empírica

Diferentes sociedades têm visões contrastantes quanto à justiça da competição social e o papel do governo. Tais percepções levam a diferentes escolhas de políticas públicas; e, por sua vez, essas políticas influenciam o comportamento e percepções dos indivíduos, num movimento recíproco. Vários autores exploraram a questão da justiça das políticas públicas. Devido à sua ampla abrangência e crescente relevância política, nós focamos nossa atenção nas políticas distributivas e redistributivas e sua relação com crenças sociais.

Primeiramente, nós investigaremos as crenças correntes de justiça social no Brasil, a partir de resultados encontrados em pesquisas aplicadas no país, tais como a *World Values Survey*. Depois, estudaremos a correlação entre crenças sociais e políticas distributivas no Brasil, enquanto analisamos a questão à luz das teorias liberais egalitárias de justiça distributiva. Finalmente, comparamos nossos resultados com aqueles encontrados por Alesina & Angeletos (2004) e Ku & Salmon (2012), dentre outros, em seus estudos no âmbito dos Estados Unidos.

A análise de dados empíricos e teóricos no campo da justiça econômica e filosofia moral nos permite encontrar certas correlações. Uma destas, percebida por Alesina e Angeletos (2004), é que sociedades que acreditam que sorte e conexões são importantes normalmente escolhem altos níveis de redistribuição de impostos, enquanto o oposto acontece com sociedades que valorizam mais o esforço individual. Ademais, Ku e Salmon (2012) determinam que a tolerância à desigualdade de renda tende a ser menor no primeiro contexto e mais alta no segundo.

Essas correlações foram estudadas em diversos países e repetidamente encontradas em pesquisas empíricas. Um desses países é os Estados Unidos, um exemplo de baixa redistribuição e políticas relativamente *laissez faire*. Sobre o Brasil, no entanto, ainda não foram feitos estudos extensos a esse respeito.

A partir de abordagens comportamentais, econômicas, políticas e filosóficas, nós estudaremos o caso do Brasil e verificaremos quais teorias se aplicam. Assim, o presente trabalho pretende analisar e comparar a relação entre crenças sociais e políticas distributivas no Brasil e nos Estados Unidos, promovendo maior entendimento no campo da justiça distributiva.